

NADIA SHIREEN

Aventuras no **BOSQUE**

**A FLORESTA
CINTILANTE!**



NADIA SHIREEN

Aventuras no
BOSQUE





TRADUÇÃO DE LUISA FACINCANI

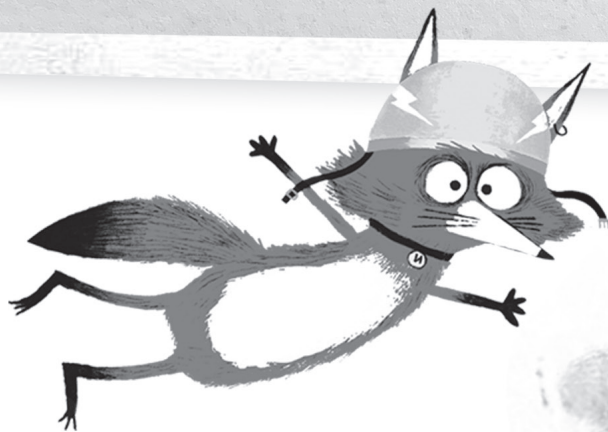
SUMÁRIO



CAPÍTULO 1 – Ginger Fiasco faz um passeio	13
CAPÍTULO 2 – Ted dá um passeio pela floresta	25
CAPÍTULO 3 – A sombra	35
CAPÍTULO 4 – A gralha que caiu na Terra	49
CAPÍTULO 5 – Saltando o pântano	59
CAPÍTULO 6 – Santa Cintilante!	79
CAPÍTULO 7 – Titus resmungo	97
CAPÍTULO 8 – O Grande Plano do Sebastian Cinza	111
CAPÍTULO 9 – Operação: Floresta Cintilante	137



CAPÍTULO 10 - A biblioteca	151
CAPÍTULO 11 - O rodopio	165
CAPÍTULO 12 - O dia anterior ao dia depois de dois dias antes	173
CAPÍTULO 13 - Todos sentem um rebuliço no estômago	189
CAPÍTULO 14 - Pelos nos ares	205
CAPÍTULO 15 - O pontapé final na Floresta Cintilante	223
CAPÍTULO 16 - Ops	233
CAPÍTULO 17 - Bosque festivo	235





ESTRELANDO:



Uma raposinha fofa da Cidade Grande que acha tudo incrível no bosque. Ele gosta de teatro, cheirar flores e que tudo esteja alegre sempre.

A irmã mais velha do Ted, uma raposa esperta que acha o bosque um lugar totalmente doido. Ela gosta de café, de rosnar e cuidar do Ted.



Saltitante e feroz, Willow, a coelha, tem um grande coração e uma energia infinita, mas ela bate em quem a chama de fofa, tá legal?



O prefeito do bosque. Titus é um velho cervo bondoso que sabe cozinhar e chora vendo filmes sentimentais sobre golfinhos. Quer que todos sejam gentis uns com os outros.

Uma pata muito chique que já foi atriz. É dona de uma rede de hotéis de luxo, mas atualmente vive em uma pilha de carrinhos de mercado velhos.

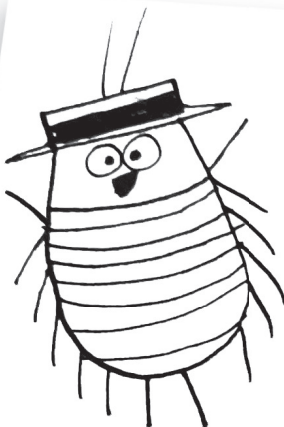


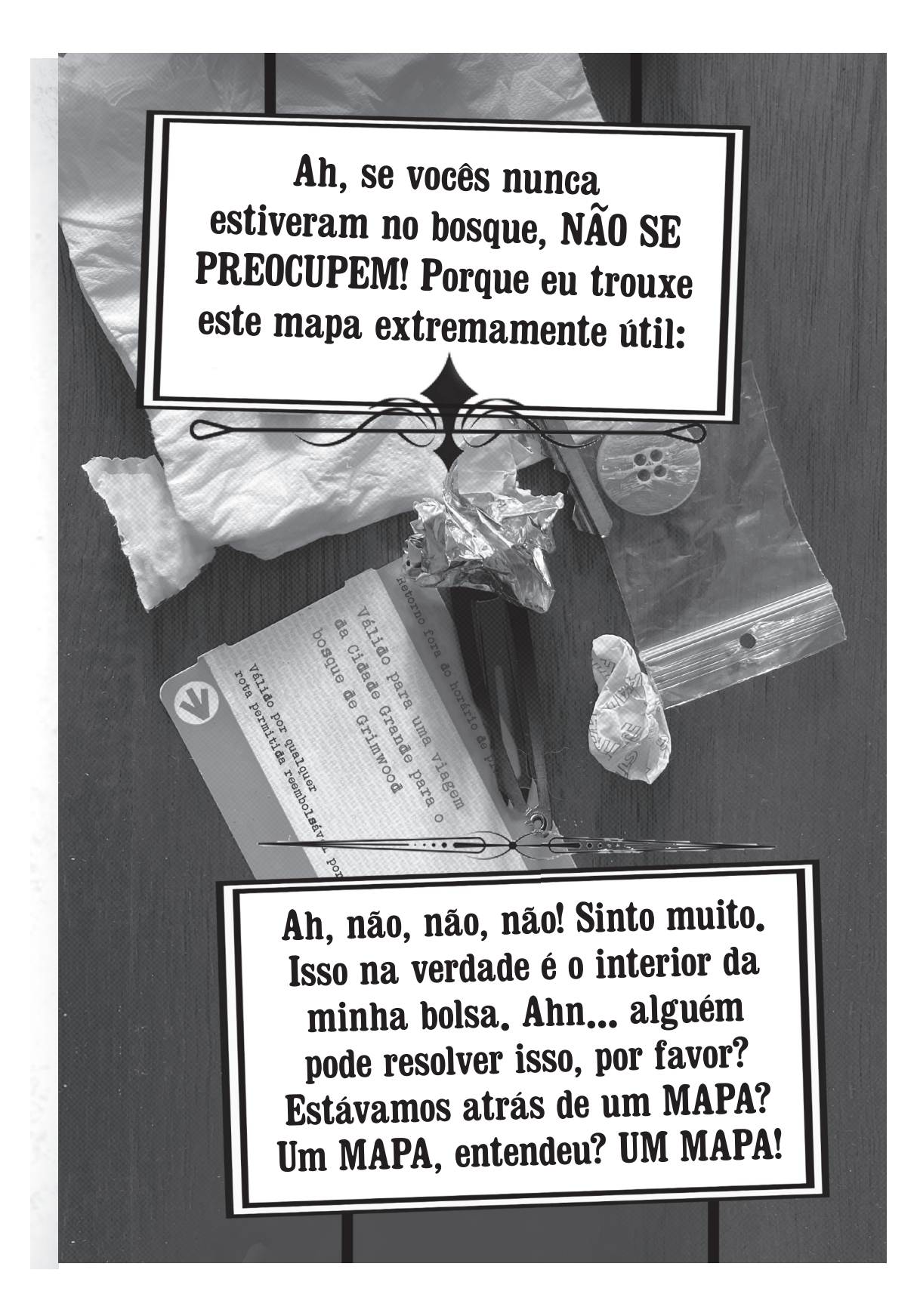
Uma coruja rabugenta com enormes sobranceiras que, em segredo, gosta de todo mundo. Passa as noites lendo livros difíceis e ouvindo jazz.



OLÁ, TURISTAS!

Eu sou o **ERIC DINAMITE** e embora eu pareça apenas um humilde tatuzinho, também sou seu guia e amigo leal! Como vocês estão? Fizeram alguma coisa nova no cabelo? Agora, segurem-se na minha patinha (com gentileza, por favor, não quero que ela caia) enquanto embarcamos em mais uma aventura no bosque. Uhuuuul!





**Ah, se vocês nunca
estiveram no bosque, NÃO SE
PREOCUPEM! Porque eu trouxe
este mapa extremamente útil:**

**Ah, não, não, não! Sinto muito.
Isso na verdade é o interior da
minha bolsa. Ahn... alguém
pode resolver isso, por favor?
Estávamos atrás de um MAPA?
Um MAPA, entendeu? UM MAPA!**

Grimwood

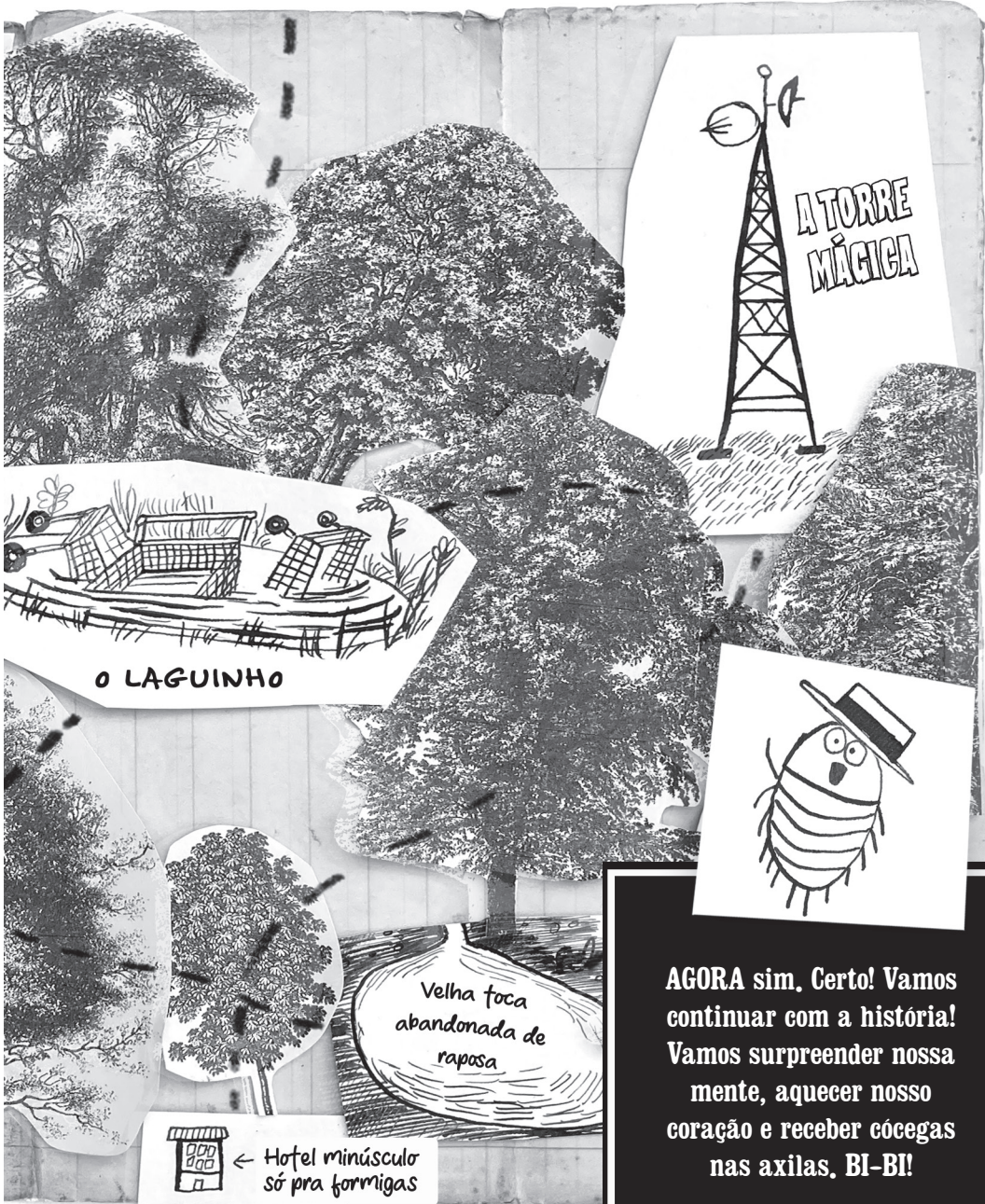
Atenção:
Mapa completamente inútil

A
CIDADE
GRANDE
←

VILA DOS COELHOS



TRAILER DO TITUS



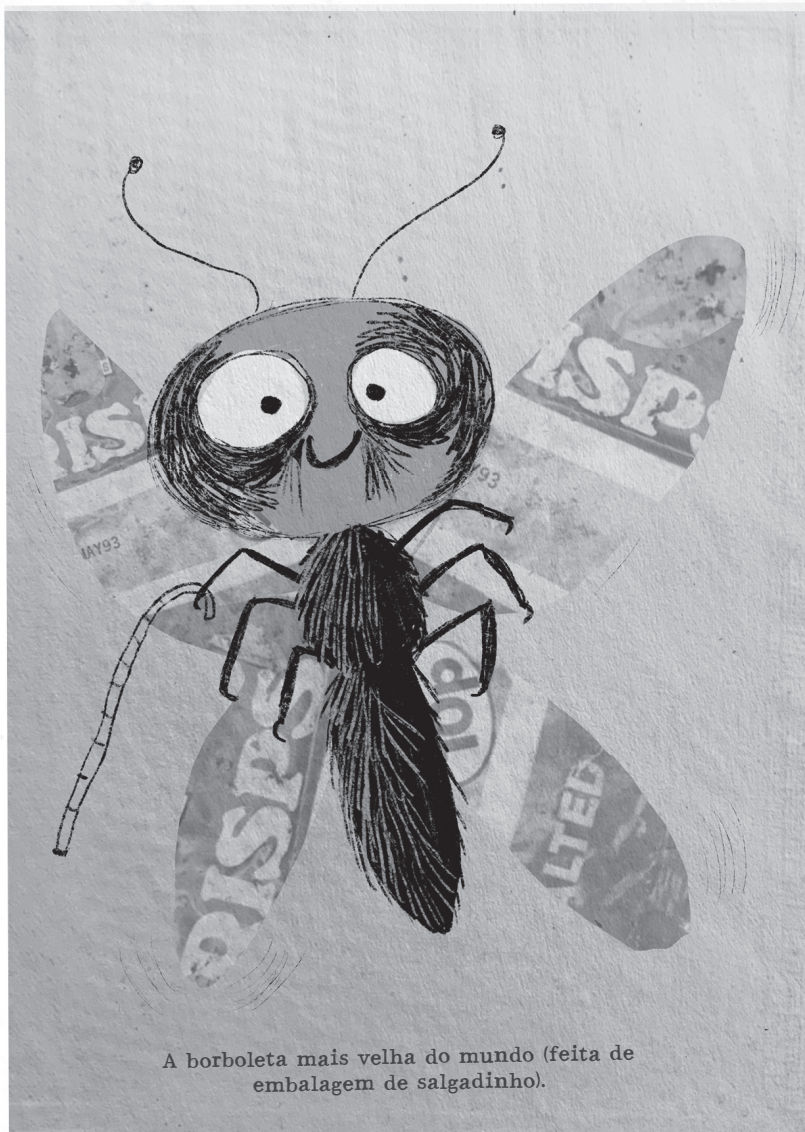
A TORRE MÁGICA

O LAGUINHO

Velha foca abandonada de raposa

← Hotel minúsculo só pra formigas

AGORA sim. Certo! Vamos continuar com a história! Vamos surpreender nossa mente, aquecer nosso coração e receber cócegas nas axilas, BI-BI!



A borboleta mais velha do mundo (feita de embalagem de salgadinho).



CAPÍTULO 1

Ginger Fiasco faz um passeio



Era uma tarde tranquila no bosque. O sol brilhava, pássaros cantavam, formigas formigavam e um esquilo voava pelos ares a uma velocidade perigosamente alta.

— Troncocuruuuuuto! — ele gritou, antes de dar de cara com um tronco e despencar até o chão.

Um apito soou.

— Muito bem, vamos fazer uma pausa, pessoal! — piou Frank, a coruja. Frank era o treinador do time de troncocuruto do bosque. Ele tinha grandes sobrelanceiras porque algumas corujas simplesmente têm.

Willow, uma coelhinha muito fofa, segurava uma bandeja com fatias deliciosas de laranja para os jogadores.

— **VAMOS, ATLETAS!** — ela berrou. — Comam esses pedaços de maravilhas frutadas! Sintam as vitaminas correndo pelas veias! Quero ver vocês arrebetando esses troncos de árvore com **MUITO** mais força!

O bando de esquilos zonzos cambaleou em direção a ela. Um deles era **ENORME** e tinha uma cauda muito cheia. Era Nancy. E ela não era um esquilo, mas, na verdade, uma raposa.

— Valeu, Willow — Nancy resmungou, agarrando um punhado de laranjas.



Nancy era a única raposa na equipe de troncocuruto do bosque, mas ela não se importava. Não era tão rápida quanto os esquilos, mas era forte, e a cauda poderosa a lançava de árvore em árvore. Assim, ela rapidamente estava se tornando a estrela do time do bosque. Nada mal para uma raposa da Cidade Grande.

— Eba! Vai, Nancy! — gritou Ted, seu irmãozinho, que acenou pra ela da linha lateral.

Ted não gostava muito de troncocuruto — ele preferia atuar, cantar e escrever poemas

sobre as nuvens —, mas adorava assistir ao treino da irmã. Principalmente se ele pudesse comer bolo ao mesmo tempo.

Arquivos Informativos de Emergência de ERIC DINAMITE:

Algo me diz que vocês devem ter perguntas. Não tenham medo! Seu amigo Eric está aqui pra ajudá-los.



O que é o Bosque Grimwood?

Grimwood é um bosque muito, muito, muuuuito distante. Está cheio de árvores, lama e pedras. Tem um cheiro estranho e há muito lixo e carrinhos de mercado. Há uma torre de transmissão quebrada no

meio dele que emite um zumbido estranho. Mas ele também é **DIVERTIDO** e **ÓTIMO**, e é onde se passa esta história, então é melhor se acostumarem.

O que é troncocuruto?

Troncocuruto é um esporte do bosque praticado principalmente por esquilos. Eles saltam de árvores muito altas e gritam "**TRONCOCURUTO!**". Aí, saltam de outras árvores e tentam não tocar o chão. Devem pular pelo maior tempo possível. Isso continua por uma eternidade até que uma equipe inteira esteja no chão ou até todos os jogadores começarem a chorar.

E o que é uma coruja?

Poxa, essa é complicada. Uma **CORUJA** é um pássaro grande com um **BICO** e duas **ASAS** gigantes. Ela faz "uh-uh-uh" e pode girar a cabeça pra trás muito rápido, o que é legal e estranho.

— Nossa, só de assistir troncocuruto a gente já se cansa, né? — Titus suspirou, enfiando uma rosquinha de geleia na boca. — De onde tiram essa energia toda?

— Não faço ideia — respondeu Wiggy, cujas grandes patas seguravam um jarro de limonada. — Outro copo de bebida, camarada?

Titus era o prefeito do bosque. Ele tinha olhos imensos e gentis, chifres nodosos e um coração cheio de amor e bondade. Também gostava de cozinhar e assistir comédias românticas. O texugo Wiggy, que costumava percorrer o bosque dirigindo um jipe enferrujado, hoje relaxava em uma toalha de piquenique ao lado do Titus e do Ted.



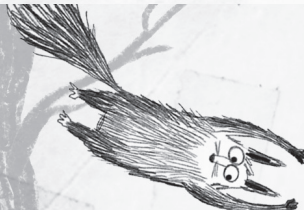
— Você me viu distribuindo as laranjas? — perguntou Willow, ofegante, enquanto pulara de volta para a toalha de piquenique.

— Claro que sim! — E Ted trocou um “toca-aqui” com ela.

— Frank disse que, se eu continuar fazendo um bom trabalho, ele me dará um distintivo ainda maior. — Willow sorria. — E falou que eu sou a melhor assistente técnica que ele já teve.

Willow apontou pro distintivo que prendera no pelo, onde se lia “Assistente Técnica”.





— Você está fazendo um trabalho fantástico, jovem Willow — garantiu Titus, gentilmente. — **BUUUURP!** Ah, me desculpem. Essa limonada gasosa me dá um gás danado. **BUUUURP!** Lá vou eu outra vez.

O súbito ataque de arrotos do Titus causou um ataque de riso em Ted e Willow.

Frank encheu o peito e gritou:


— **PIRADOS, REÚNAM-SE!**

O time se enfileirou.

— Desta vez a gente vai mesmo com tudo — Frank afirmou. — Prontos? Um... dois... três...

TRONCOCURUTO!!!

O céu foi ficando escuro à medida que os esquilos voavam no ar, saltando e quicando ao redor do campo de troncocuruto — uma clareira cercada por vários pinheiros altos.



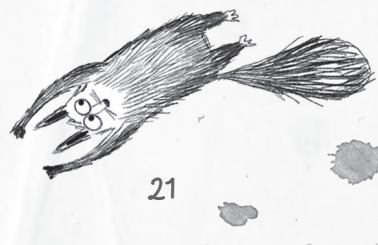
BUM! Dois esquilos colidiram no ar. Um conseguiu chocar-se contra um galho, mas o outro caiu no chão.

BAZOOOING! Nancy usou sua poderosa cauda para ricochetear entre alguns galhos retorcidos, suas patas nunca tocando o chão. Ela ria e seguia adiante. Isso a lembrava de quando fugia com as amigas raposas na Cidade Grande, pulando por cima de paradas de ônibus e telhados com um pacote de salgadinho na boca.

BOOOOING! Ginger Fiasco, uma fêmea de esquilo muito empolgada, perdeu o controle da sua direção e troncocurutou-se pra fora do campo.

— Eita — disse Wiggy.

Todos olharam pra cima pra ver Ginger voar pelo céu como um foguete peludo.



— Onde ela vai aterrissar? — perguntou Titus.

Todos ficaram em silêncio.

E então ouviram um fraco... muito fraco... grasnado irritado.

— Ah, ufa! — Willow soltou a respiração.

— Ela pousou no laguinho.

O laguinho era o lar de muitas criaturas, mas principalmente da Ingrid — uma pata muito importante e poderosa.

Frank girou a cabeça pra encarar os que faziam piquenique e perguntou:

— Será que um de vocês poderia ir até lá e trazer a Ginger de volta? Ela sempre desmaia quando isso acontece.

— Eu vou! — Ted se prontificou, jogando a mochila sobre o ombro.

— Bom garoto! — Frank se virou pro Titus e pro Wiggy para repreendê-los por serem preguiçosos, mas os dois tinham cochilado.

Nancy notou Ted caminhando na direção do laguinho. Quando ela e o irmão chegaram ao bosque, Nancy nunca o deixava

andar sozinho. Mas o bosque era a casa deles agora, e a Nancy sabia que o irmãozinho não sofreria mal nenhum.



**Pelo jeito, se você virar a
página, a história... continua!
São invenções MARAVILHOSAS
os livros, vocês não acham?**





CAPÍTULO 2
**Ted dá um passeio
pela floresta**

Ted ria consigo mesmo, saltitando pela mata. Não houve um único momento chato desde que ele e Nancy se mudaram para o bosque. Se ele não estava salvando esquilos machucados, estava ajudando Titus a fazer o Suco Energético Chifredoido, passeando de carro com Wiggy ou estrelando shows com o grupo de teatro da Ingrid, os Atores do Bosque.

Ted era uma raposinha muito feliz, mas (e esteja ciente porque este é um grande MAS) ele gostaria de saber onde os pais estavam.

Eles tinham deixado Ted e Nancy sozinhos quando filhotes no parque da Cidade Grande. Ted não sabia o porquê. Nancy passara a cuidar dele desde então. E embora eles tivessem se estabelecido no bosque, Ted ainda escrevia cartas aos pais e as enviava para a sua antiga toca na Cidade Grande. Só pra garantir.

Queridos mamãe e papai,

Nancy está ficando **MUITO BOA** no troncocuruto! Frank acha que ela "tem um dom". Ah, e vocês se lembram do prefeito, o Titus? Bem, eu estou ajudando ele com a sua nova receita pro Suco Energético Chifredoido. Tem urtiga nele, e o gosto é horrível, então talvez eu coloque um pouco de limonada quando o Titus não estiver olhando.

A Willow ainda é a minha melhor amiga.
Estes são os nossos passatempos mais recentes:

1. Fazer coreografias.
2. Fazer colares de margaridas.
3. Correr por aí dando risada.

A pata Ingrid anda muito rabugenta ultimamente porque a Pâmela explodiu o seu palco. Vocês se lembram da Pâmela? Aquela águia estranha que está sempre explodindo coisas? Enfim, isso significa que não haverá mais ensaios para o grupo de teatro, os Atores do Bosque. UUUUUU!

Sinto muita saudade de vocês dois. A Nancy não fala muito, mas sei que ela também

sente. Estou tão alto agora que alcanço o ombro dela. Queria que vocês pudessem ver.

Seria legal saber como vocês são também. E talvez receber alguns abraços! (Quando ninguém está vendo, a Nancy me deixa abraçá-la, o que é legal.)

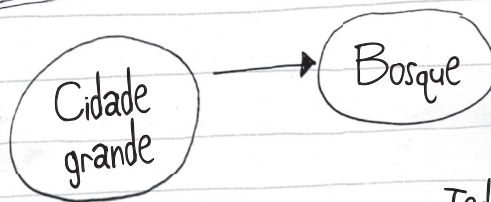
Bom, eu tenho que ir porque a Willow quer procurar pedras que parecem rostos. Desenhei outro mapa, caso vocês queiram nos encontrar.

Amo vocês.

Beijos,

Ted

Mapa:



Ted

Quando Ted chegou ao laguinho, encontrou Ingrid sentada em cima de uma esquilão fêmea muito zonza em uma ilha no meio da água turva. Diziam que antigamente, quando Ingrid era apenas um filhote de uma pata,* ela tinha sido uma artista de cinema.

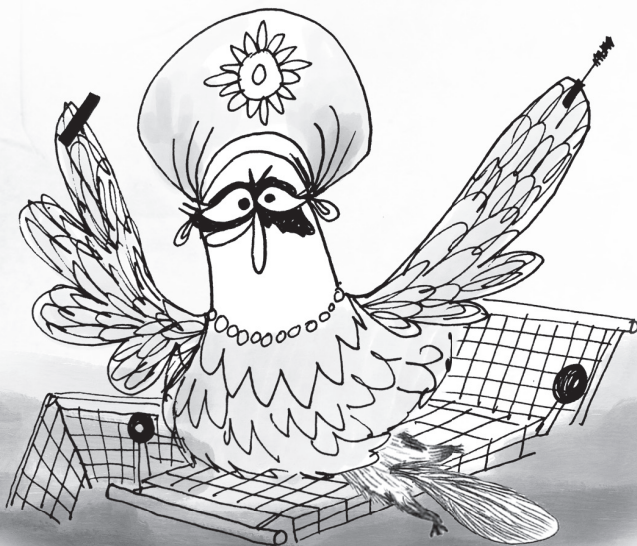


— É verdade! — ela grasnava se alguém lhe perguntasse a respeito. — Você não acredita em mim? COMO OUSA?! — Então ela os acertava com a bolsa pra mostrar como estava irritada.

*Tenho certeza de que o nome é “patinha”.



— Diga à coruja pra manter os seus pirados ridículos sob controle! — berrou Ingrid, batendo as asas, aborrecida. — Este esquilo pousou no meu ninho enquanto eu estava passando maquiagem, e agora **OLHE PRA MIM.**



— Sinto muito... — Ted pulou com habilidade de um carrinho de compras pra outro até chegar a elas. Então, ele ergueu Ginger pela cauda, enfiou uma fatia de laranja na sua boca e a colocou dentro da mochila. — Mal posso esperar para os Atores do Bosque

começarem a se encontrar de novo! Quando começam os ensaios?

Ingrid suspirou de forma dramática e levou uma asa à testa.

— Querido, não tenho energia para continuar. Não desde a destruição do nosso lindo teatro. **SNIF!**

— Tenho certeza de que podemos construir um novo teatro, Ingrid — disse Ted, animado.


Mas Ingrid apenas suspirou.

— Perdi a minha inspiração — disse ela. — E do que adianta um ator sem inspiração? O que é um pato sem fazer **QUACK?** Ah! Estou desesperada, como estou desesperaaaaada.

E em seguida, segurando uma máscara de dormir, voltou para o seu quarto.

— Tchau, então! — Ted se despediu.

Ele passou pelo bosque com Ginger em segurança dentro da mochila, sentindo o cheiro leve de ovo que às vezes passava pelo ar e pulando por cima de alguns pneus abandonados. Em pouco tempo alcançou a Vila dos Coelho, que era uma vila cheia



de vacas. Mentira, era cheia de coelhos, não seja bobo. Havia centenas deles pulando por todo canto.

— Oi, Ted! — cerca de cinquenta deles disseram ao mesmo tempo.

— Olá!

Ted notou uma pilha grande de colchões molengas e cinza. Os coelhos escalavam os galhos de um pinheiro altíssimo e saltando dali como se fosse um trampolim... antes de **MERGULHAR** nos colchões. Parecia muito divertido.

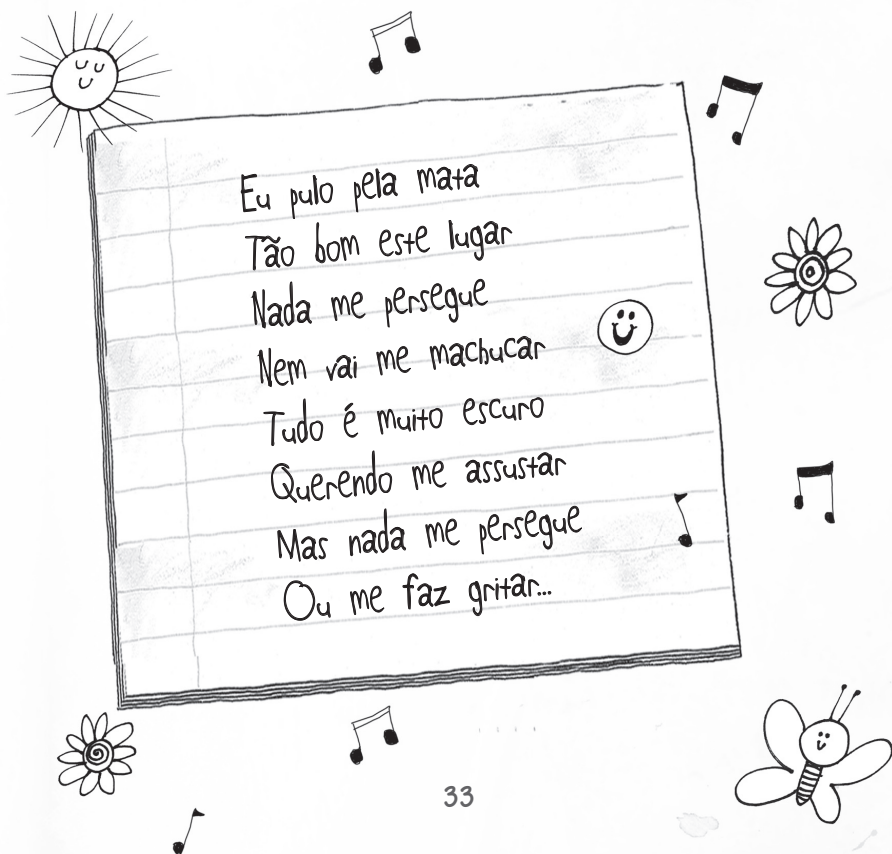
— Um mumano deve tê-los descartado aqui — gritou Tyler, que Ted reconheceu como um dos 147 irmãos da Willow. — É brilhante!



Tyler ajustou o short, limpou o nariz na pata e disparou árvore acima.

Ted deu risada e seguiu o seu caminho pelo bosque. Mas à medida que as árvores começaram a se aglomerar ao seu redor, ele se sentiu um pouco... bem, não com medo, exatamente. As coisas só pareciam um pouco escuras demais de repente. E, apesar do esquilo adormecido na sua mochila, Ted sentiu-se um pouco sozinho demais.

Então, ele começou a cantar uma canção pra si mesmo, o que era algo que sempre fazia.



— Que canção maravilhosa — disse uma voz na escuridão.

— **AAAAAAH!** — gritou Ted, e virou-se pra correr, mas deu de cara com um tronco. Ele se sentou e esfregou o focinho.

— Que... quem está aí? — choramingou. — Frank? É você? Nancy? Nancy!

Ouviu algumas folhas sendo esmagadas por perto.

— Não se assuste, pequenino — a voz se aproximava. — Não vou te machucar.

E então Ted viu algo se mexendo. Uma sombra alta; duas orelhas grandes e pontudas. E, por um segundo, um brilho prateado.

— Que... quem é você? — Ted sussurrou para a escuridão.

E então algo agarrou a sua cauda.

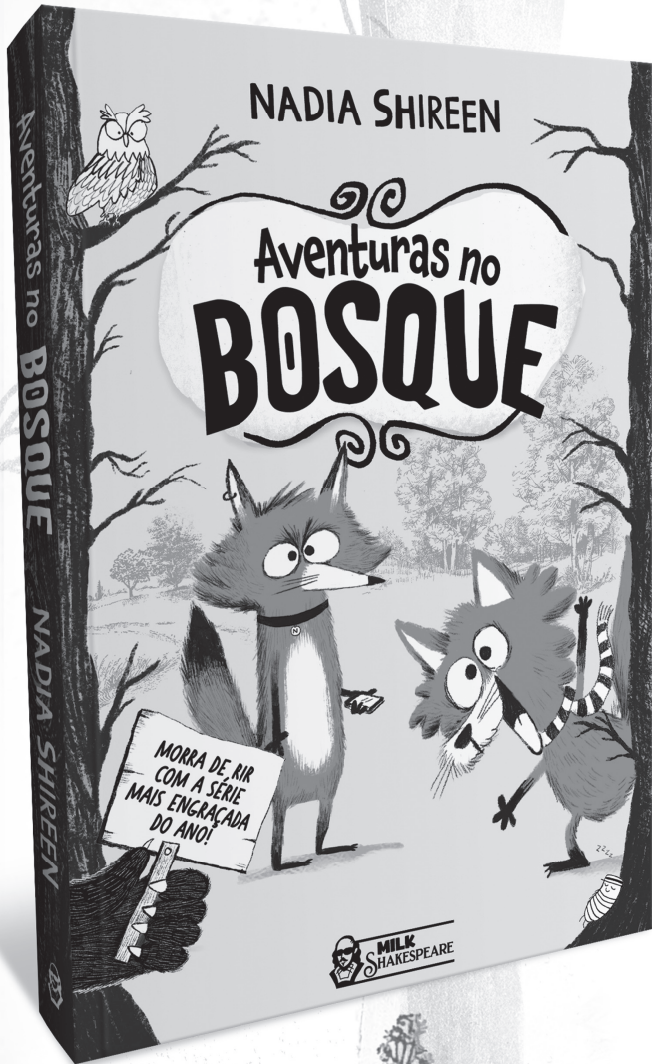


**Vocês gostam de ANIMAIS?
Vocês gostam de RIR?
Vocês gostam de CEBOLA?***
**Então vão gostar do bosque!
Acompanhem o Ted e a Nancy
em sua primeira aventura.**

**(Na verdade, esqueçam a cebola).*



**LEIA
TAMBÉM**

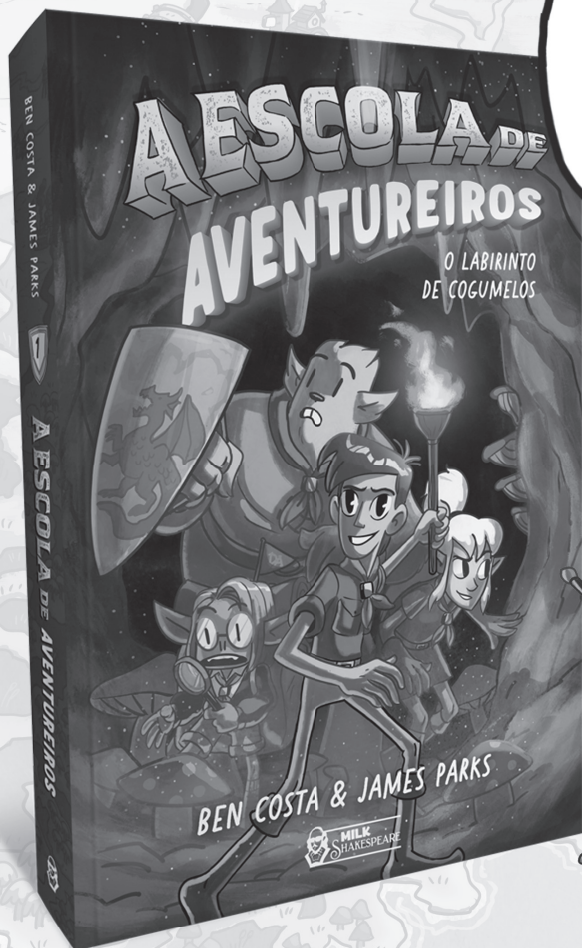


É muito LEGAL!



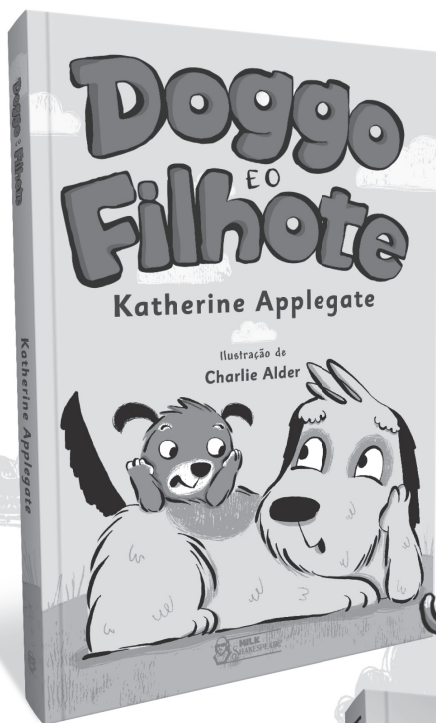


LEIA TAMBÉM

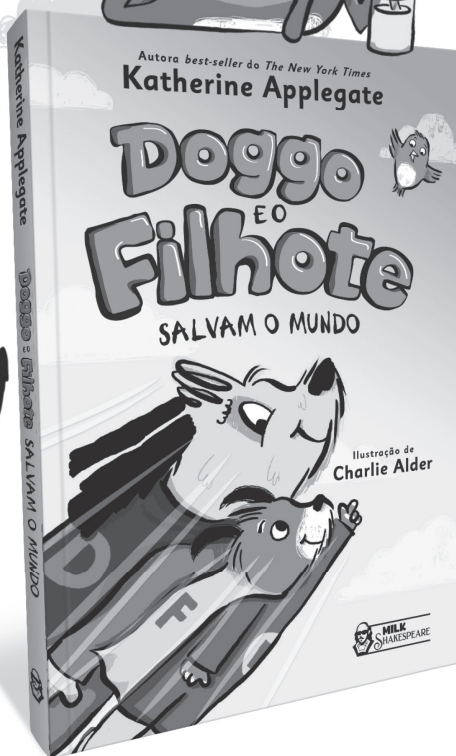


*Olá! Meu nome é Coop
Cooperson, e esse é o meu
diário de aventuras!
E adivinha? Eu sou o único
ser humano na Escola
de Aventureiros!*





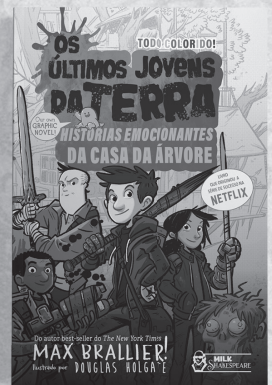
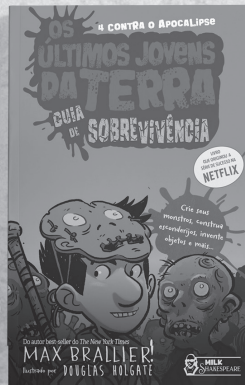
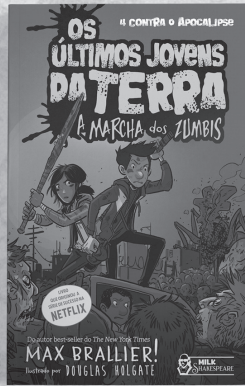
**conheça o
filhote mais
aventureiro
do mundo!**



LEIA TAMBÉM

CONHEÇA A COLEÇÃO DE OS ÚLTIMOS JOVENS DA TERRA, CHEIA DE AÇÃO E MOMENTOS INESQUECÍVEIS, ONDE A TURMA SE AVENTURA EM DIVERSAS HISTÓRIAS APOCALÍPTICAS!





**ASSINE NOSSA NEWSLETTER E
RECEBA INFORMAÇÕES DE TODOS OS
LANÇAMENTOS**

www.faroeditorial.com.br



ESTA OBRA FOI IMPRESSA
EM JANEIRO DE 2024